

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Écos do Natal

Pelo PADRE ADÍLIO DE MACEDO

A quadra alegre do Natal não pode passar despercebida àquele que tem um pouco de sensibilidade espiritual. Mesmo fora do conforto da casa que nos viu nascer, ou longe daqueles que nos deram o ser, ou distantes do carinho e da alegria que nesta quadra bendita do Natal se respira no mais estreito convívio familiar, sentimo-nos de igual modo arrastados a celebrar, da melhor forma que nos for possível, o nascimento daquele que veio a este mundo «para a ruína de alguns e para a salvação de muitos». Há perto de dois mil anos Jesus nasceu nas cercanias de Belém. É este nascimento que nós agora recordamos e representamos no Presépio.

Desde S. Francisco de Assis, o primeiro que fez, em Greccio, a apresentação ao vivo do nascimento de Jesus, o Presépio entrou em todas as nações, em todas as Igrejas, e em muitas casas de família. Roma, que fica relativamente perto de Assis e de Greccio, sabe, como poucas cidades, festejar o tempo da Visitação. As ruas ficam quase desertas, as famílias reúnem-se em convívio estreito. Roma, a cidade do barulho, do movimento, dos forasteiros, apresenta-se agora com face de sossego e toda envolta em manto de poesia familiar. A sua calma e o seu silêncio apenas é quebrado por alguém que vai visitar uma família amiga ou por aqueles que se encaminham para os seus grandes, majestosos e artificiosos Presépios. Há-os de estilo latino e de forma oriental, de personagens actuais e de figuras de setecentos, estáticos e em movimento. As árvores do Natal crepitam e cintilam nas montras, nos estabelecimentos, nas praças, no interior das casas. As emissoras deitam para os ares os acordes ou as melodias das mais belas composições natalícias. A televisão instalou o presépio em todos os seus programas.

No coração da velha e gloriosa Roma passou alguém que não costumava sair de sua residência, sobretudo na quadra natalícia. Sua Santidade João XXIII quis levar uma centelha do seu amor, uma partícula da sua alegria, um sorriso amável do seu carinho àqueles que, internados nos hospitais, ou guardados nas casas de reclusão, não têm a dita de um convívio familiar. Mas a jornada natalícia de Sua Santidade começou no dia 24, no momento em que descia à Basílica de S. Pedro para celebrar a missa da meia-noite, rodeado de todos os fiéis que desejassem, juntamente com o Vigário de Cristo e com o supremo Pastor da Igreja, celebrar o nascimento daquele de quem o Papa é sucessor. E muitos foram aqueles que quiseram estar presentes naquela hora e juntos de tão digno representante.

Nos dias imediatos Sua Santidade visitou os Hospitais do Menino Jesus e do Espírito Santo, e a casa de reclusão Regina Coeli. O Hospital do Menino Jesus alberga crianças. Foi o primeiro a ser visitado pelo Papa João XXIII. Muito contentes, sentindo muito menos a crueldade da dor, todos aqueles *bambini* recebiam com visível satisfação as palavras doces, simples e amigas do Santo Padre. Todas as enfermarias, todos os quartos, todos os doentinhos receberam uma palavra amiga e uma bênção reconfortante do Santo Padre. Já agora vou narrar um facto curioso que é um símbolo do amor ao Presépio. Existe cá em Roma uma escola para cegos, chamada escola *Augusto Romagnoli*, que conta mais de cem meninos e meninas desde os três aos vinte anos, cegos de nascença, ou que perderam a vista em consequência de desgracia ou de doença. Todos os anos estes simpáticos desprovidos da luz dos olhos idealizam e realizam um «presépio vivo». O Menino é um de entre eles, escolhido

(Continua na página 2)

## Boas Festas do Natal e Ano Novo

*Tiveram a gentileza, que penhoradamente agradecemos, de nos enviarem cartões de Boas Festas os nossos prezadíssimos amigos e assinantes Senhores:*

Director da Casa de Saúde de S. João de Deus; Banco Pinto & Sotto Mayor; Joaquim Alves Coutinho & Filhos, Ld.ª; Tip. «Vitória», de Rogério & Linhares, Ld.ª; Móveis Teles; Grémio do Comércio; Pessoal Gráfico da Tip. «Vitória»; Félix Luis da Cunha; Manuel da Graça Gonçalves Pereira; D. Inês dos Santos Lima Reis e Dr. Joaquim Reis; António M. dos Reis; José da Graça Ribeiro Novo; Corréa & Cardoso; Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras), Barcelinhos; Alberto Esteves, Silveiros; Judite do Carmo Arantes Barbosa, Lijó; Armazéns de S. Tiago, Ld.ª, Braga; Administração do Amonfaco Português; Kodak Portuguesa, Limited; Amigos de Olivença, Lisboa; Casa do Povo de Capareiros; Padre Adílio Macedo, Roma; Dr. José Durães, do jornal «Melgacense»; Teodoro Peixoto — Electricidade, Ld.ª, Lisboa; Joaquim da Silva Mello & C.ª, Porto; Reinaldo da Silva Ferreira Casais, Braga; Associação de Futebol de Braga; Alberto Leal, Porto; Francisco Correia de Carvalho, Caminha; Alberto de Moraes Melo e Faro, Porto; Padre Avelino Ferreira, Famalicão; España, S. A. — Companhia Nacional de Seguros, Lisboa; Casa Fânzeres, Braga; Garagem Castro; Banco Nacional

(Continua na página 2)

## DUALIDADE

*Fizeste-me queixa dela,  
Que grande queixa sentida!  
— Eu disse: — Toma cautela,  
Faz parte da tua vida...*

*Num sorriso desdenhoso,  
Gritaste, num gesto louco:  
— Como sou muito orgulhoso,  
Não me lamento por pouco!*

*Nem sequer acreditei,  
E foi o tempo passando,  
Mas logo que te encontrei,  
Percebi que vais penando.*

*— Andas com cara tristonha,  
Que desgracia sucedeu?!  
— Reputo a vida enfadonha,  
É só feliz, quem morreu.*

*— Que pensamento funesto!  
Até faz entristecer...  
— O meu destino é molesto,  
De que me serve viver?*

*— Aquela mulher fatal,  
Essa vibora daninha,  
Trocou-me por um rival,  
E nunca pode ser minha!*

Arnaldo de Azevedo Pinto

## Ainda o aniversário de JORNAL DE BARCELOS

Meu caro Padre Alberto

*Na verdade eu não podia ficar indiferente no aniversário do Jornal de Barcelos. e silêncio meu poderia até dar lugar e interpretações erradas.*

*Por isso aqui me tem como barcelense que vê o interesse local criteriosamente defendido, como católico e português que, embora com ligeiras discordâncias, sente coincidências de modos de ver e como servidor de opinião pública pela imprensa que aprecia devidamente o esforço que representa manter um periódico provinciano sem descidas de nível.*

*Além de que o factor afectivo e a sincera admiração para com o Director se vêm somar a todos os motivos referidos.*

*As minhas felicitações mais sinceras e os votos de que prossiga «mais e me-*

*lhor» para bem da Igreja, de Portugal e de Barcelos.*  
Adm.ºr amigo

J. Paes de Villasboas

×

Inúmeras pessoas nos escreveram a felicitar por mais um aniversário do Jornal de Barcelos e pela justiça que lhe foi feita pelo Tribunal. A todas as pessoas que tão carinhosamente se nos dirigiram, designadamente ao Senhor D. Francisco Maria da Silva, ao Senhor Presidente da Câmara de Braga, ao Senhor Director da Escola Comercial de Guimarães, Senhor Dr. Daniel Nunes de Sá, ao Secretariado Nacional da Informação Cultura e Turismo, à Delegação da Censura manifestamos o nosso mais vivo reconhecimento, abrangendo aqui toda a Imprensa Portuguesa que se fez eco do aniversário do Jornal de Barcelos.

## Cartas ao Director

**N. R.** — *A carta que hoje publicamos e que é da autoria de J. Sellés Paes de Vilas Boas, antigo Vice-Presidente da Câmara, analisa, com justeza, alguns problemas de Barcelos.*

Meu muito Rev. Amigo:

Os meus mais ardentes desejos de Boas Festas com os meus mais vivos parabéns pelo veredictum de uma acusação «improcedente e não provada».

Se atendemos ao que rigorosamente significa o termo improcedente e o que quer dizer não provada...

Mas muito pouca gente esperaria — ou esperaria por o desejar — resultado oposto.

Em Barcelos há coisas engraçadas e para juntar mais uma a tantas outras há agora aquela que o Zé povo revelou, e eu li na 1.ª coluna do *Jornal de Barcelos* do dia 25.

Não há terrenos para construir e por isto mesmo vai ser sacrificado o único cam-

po de desportos que há em Barcelos.

É preciso não conhecer Barcelos e esquecer os intermináveis muros de quintas e quintais que há no coração da terra, para mesmo em hipótese ou brincadeira carnavalesca pôr o problema.

Aveiro e Braga resolveram o problema e não pensaram na solução de abrir uma rua de ligação Cemitério-Estação sem vantagem mesmo para os habitantes da zona dos Caminhos de Ferro, que mesmo depois de mortos, como ainda felizmente é costume local, saiem os enterros de qualquer Igreja.

De resto bastaria conhecer o tráfego da nossa estação, mesmo em dias de feira, para se verificar ser suficiente a Avenida da Estação — na toponímia oficial dos Alcaldes de Faria — para o escoamento, mesmo anormal de passageiros e mercadorias.

Não é de resto na zona da Granja — Avenida Dr. Sidó-

# Energia Eléctrica

Por motivo de reparação, no próximo domingo das 8 às 15 horas será cortado o fornecimento de energia eléctrica aos consumidores pertencentes a: Barcelinhos, Alvelos, Pereira, Carvalhal, Remelhe, Courel, Faria, Vilar de Figos, Chorenta, Carvalhas, Góios, Pedra Furada, Gueiral, Negreiros, Macieira, Campo 5 de Outubro, Rua de S. Vicente, Campo de S. José, Rua Cândido Reis, Av.ª Doutor Oliveira Salazar, Campo da República, Granja, Largo da Porta Nova, Rua Bom Jesus da Cruz, Rua Faria Barbosa, Rua Duque de Barcelos, Largo José Novais, Rua e Largo D. António Barroso, Largo Dr. Martins Lima, Rua Infante D. Henrique, Rua Manuel Viana, Rua Mártires da República, Rua Barjona de Freitas, Rua Filipa Borges, Rua D. Diogo Pinheiro, Rua S. Francisco, Largo do Apoio, Rua Visconde de Leiria, Rua da Esperança, Rua e Largo da Madalena, Rua Miguel Bombarda, Rua da Barreta, Vila Frescaíña-S. Martinho, Vila Frescaíña-S. Pedro, Rua e Largo da Fonte de Baixo, Rua Duque de Bragança e Rua do Poço.

CHENOP

## Tribuna Livre

Completou mais um ano de vida o nosso estimado colega "Tribuna Livre" de Amares. Criteriosamente dirigido pelo Dr. António José da Costa "Tribuna Livre" ocupa lugar de relevo na Imprensa Regionalista.

Muitos parabéns por mais este aniversário.

## Eng.º Horácio Queirós

A passar o fim de semana na propriedade de seus sogros, em Remelhe, esteve em companhia de sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Eng.º Horácio Queirós.

nio País — o local de Barcelos onde o desenvolvimento se tem dado quer em estabelecimentos fabris quer em habitações particulares: é zona morta no que respeita a possibilidades de desenvolvimento.

Por razões que parecem óbvias Barcelos se um dia se desenvolver, e antes fá-lo-á na zona habitacional, estender-se-á pela zona do Benfeito e estrada de Viana limitada a nascente pela Avenida já adquirida há mais de 15 anos.

Há especiais interesses e para os servir fazem-se novas despesas, sacrificia-se o campo dos desportos? Esses casos pessoais resolvem-se sempre pessoalmente e nunca com os sacrifícios dos verdadeiros interesses locais, de que somos simplesmente fiéis depositários, e de que não podemos dispor como de coisa nossa.

Barcelos já tem sido suficientemente castigado, e esse castigo está bem patente no nulo desenvolvimento que tem.

Os barcelenses, que os há ainda, não podem permitir, e não permitirão que as coisas em Barcelos se estruturarem e resolvam em guerra aberta aos interesses colectivos.

Desejando-lhe um ano de 1959 na continuação da defesa de Barcelos, beija-lhe a mão o muito amigo

Joaquim Sellés Paes Vilas Boas

## REVISTAS

### «Flama»

Está à venda o n.º 566 da Revista "Flama" cuja capa é dedicada ao Artista Kenneth More.

Como sempre, "Flama" apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade: A imposição do barrete cardinalício a D. Fernando Cento, o Benfica venceu o Nimes, primeiras luzes e sombras de 1959, vedetas, a história do balão "Pequeno mundo", os novos reis da canção francesa, etc., além das secções habituais de curiosidades, entrevistas, espectáculos, gosto do mistério, humorismo, vida literária e vida feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos), etc.

"Flama" é a revista semanal das famílias pois pode entrar em todas as casas. Compre, leia e divulgue sempre a Revista "Flama"!

## Pedido de casamento

O nosso prezado amigo Snr. Rodrigo Pereira Pimenta de Castro e esposa Sr.ª D. Maria Elisa da Costa Faria, proprietários em Vila Seca, no passado dia 31 de Dezembro, pediram em casamento, para seu filho o Snr. Dr. Hermínio Pimenta de Castro, distinto médico, a Sr.ª D. Maria Emília Lamela e Sá, gentil e prendada filha do Snr. Germano Alexandre de Sá, importante industrial no Congo Belga e da Snr.ª D. Virginia Lamela e Sá, já falecida.

O pedido foi feito no palacete pertencente ao pai da noiva, sito na Rua Cândido dos Reis, da Póvoa de Varzim onde actualmente reside.

## Na nossa Redacção

Esteve na nossa Redacção a apresentar cumprimentos e a pagar a sua assinatura o nosso prezado amigo Snr. Fernando Lopes Rothes, do Porto, deixando, também, para os nossos pobres a importância de 10\$00.

Os nossos agradecimentos.

## Boas Festas do Natal e Ano Novo

(Continuação da página 1)

Ultramarino; Vitória Sport Clube, Barcelinhos; Dr. Domingos Soares de Magalhães e Esposa, Gilmonde; P.º Alvaro Dias; José Pereira de Miranda; Alberto Augusto Guimarães Vale; Confecções de Barcelos, Ld.ª; João Faria (Filho), Barcelinhos; Lomelino de Miranda Ramos; Américo Figueiredo Barros, Carvalhal-S. Paio; Manuel Celso da Silva Cunha; Vilas Boas & Irmão, Ld.ª; Maria Arminda Carvalhal; Maria Elisa da Silva Perestrelo; Artur Vieira de Sousa Basto e Esposa; Maria Emília da Silva Carvalhal; Maria de Lourdes Moreira da Silva; Francisco Manuel Cardoso e S. Dias Gomes e Esposa; Maria Fernanda; Vileta Pimenta; Grupo Folclórico da Casa do Povo, Barcelinhos; Deolinda da Graça Loureiro da Cruz; Henrique Augusto da Silva; Sapataria Cunha — V.ª de José Luís da Cunha; Padre António de Araújo Costa; Cecílio Cachada de Magalhães; Joaquim Simões da Silva; Avelino Gomes Sousa; Maria Júlia Fernandes da Silva; João José de Miranda; Maria Alice Pereira de Miranda; António Dias Pereira de Miranda; D. Maria da Assunção Lousada; Domingos Moreira Bento de Sousa; Padre Constantino Macedo; Arcipreste de Braga; Dr. Padre António Ferreira Rodrigues; Maria Madalena Carvalhal; Maria Generosa Madeira; Fernanda Glória Ferreira; Maria Teresa Sá Carneiro; Ana Maria Sá Carneiro; Maria Júlia Ferreira; Maria José Gomes; Maria Emília Vilas Boas; Manuela Ermínia Guimarães; Maria Olinda Figueiredo; Maria Luísa Beleza; Maria Isolete Fontainhas; Maria Emília Carvalhal; Lídia Saleiro Ferreira; Nídia Maria da Silva; Maria José Basto Rodrigues; Judite do Carmo Arantes; Maria Fernanda Tabarra; Deolinda Loureiro; Maria Angelina Fonseca; Maria Angelina Matos; Maria José F. da Silva; Maria José da Rocha Gonçalves; Maria Otília da Cunha; Isilda Vilas Boas; Prof.ª D. Maria Isabel Cunha; Prof.ª D. Maria Violeta Pimenta; Maria Celeste Matos de Almeida; Maria Júlia Matos de Almeida; Maria Emília Caravana Novo; Religiosas Franciscanas; D. Maria Gomes Fernandes de Figueiredo; Direcção da Casa dos Rapazes; Conselho de Administração da Sociedade Jardim Zoológico, Lisboa; Ranhada & Teixeira, Ld.ª, Braga; Aires Neiva de Oliveira, Póvoa de Varzim; Feliciano Lopes Gomes, Esposende; Dr. Arnaldo de Azevedo Pinto, Braga; Daniel Nunes de Sá, Guimarães; Padre António Ferreira Rodrigues, Braga; António Alves de Sousa, Póvoa de Varzim; TAP — Transportes Aéreos Portugueses, Lisboa; Dr. Castro Gil; José Luís Gomes; Sérgio Silva; Manuel das Dores Faria; Arcipreste Rodrigo Novais; Maria Filipa Marinho; José Adolfo Gomes; Maria Luísa Pedras; António José de Sousa Costa; D. Maria José Cibrão; D. Maria Manuela Machado da Silva; D. Berta Luísa da Fonseca; Joaquim Paço d'Arcos, Escritor; João Macedo Corrêa; José Adolfo Gomes, Gerente da Caixa Geral de Depósito; Augusto José Pereira; Rádio Televisão Portuguesa; Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras); C. Santos Ld.ª, Porto e Padre Albino Portela, Lamego.

A todas as pessoas que tiveram a amabilidade de nos apresentar cumprimentos de Boas Festas retribuimos e desejamos um Ano Novo repleto de felicidades.

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

## José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

# Louças de Barcelos

## A Indústria em crise

A Cerâmica acompanha o progresso das outras indústrias, evoluindo especialmente a sua técnica e fabrico mecânico. Também no nosso País se nota melhorar de dia para dia nas fábricas mecanizadas, mas na indústria manual o fabrico de hoje pouco se adiantou ao de há cinquenta anos e o de Barcelos talvez seja de entre todos o menos apressado. Consequentemente, Barcelos não pode apresentar produtos que rivalizem, ou confrontem sequer, com os seus congéneres de outras procedências, pois o seu fabrico é mais caro e menos perfeito. Isto é uma das causas da sua crise. Os seus produtos estão desactualizados. E a este atraso industrial vem juntar-se a sua desorganização comercial.

Se os nossos cerâmicos têm pouca preparação técnica, no que diz respeito ao comércio são uma negação. Quanto à técnica, se não são bons é porque não podem, só por si, adquirir conhecimentos que abrangem tantas disciplinas, uma verdadeira compilação científica que não é possível penetrar em cérebros que para ela não estão preparados, mas vontade não lhes falta e suprem em muito, essa lacuna, pelo seu trabalho intenso e ardoroso. Porém na parte comercial nada tem a ajudá-los ou a defendê-los; desconhecem as mais elementares regras e leis comerciais e nem consideram necessário conhecê-las. Entregam-se de alma cândida e simples nas mãos dos feirantes que, embora pouco ilustrados também, estão no entanto profundamente treinados; são avisados especuladores, absolutamente familiarizados em todos os arcanos

do seu comércio; admiráveis psicólogos que muito facilmente descobrem o fraco dos seus fornecedores, lhes levam as louças e os deixam sem dinheiro para fabricar outras.

O nosso oleiro tem profundo e enraizado sentimento de independência e vai até ao exagero; foge de toda a ideia de organização e não compreende a vantagem dos contractos colectivos; sente a necessidade de se regularizar muita coisa que caminha mal mas acusa os seus colegas de nada fazerem e de cometer erros em que ele é o primeiro. Não procede em nada com lógica e passa a vida a derramar queixumes de que isto assim vai mau.

Na realidade vai mau. Mas se não abrem os olhos à evidência, irá de mal a pior.

Os nossos industriais tem absoluta necessidade de se agruparem numa organização perfeita da qual emanem resoluções sensatas e adequadas que resolvam os seus problemas. É tempo de todos abrirem os olhos e começarem a trabalhar em melhores condições técnicas e económicas. Nada adianta fabricarem muito se não auferirem dinheiro para cobrir as despesas; isto é intuitivo, mas indispensável dizer-se muitas vezes, porque a grande e melhor parte desta nossa indústria caminha para a ruína numa cegueira pasmosa e caricata surdez.

A nossa Cerâmica tem possibilidades para viver desafogadamente e sem atropêlos e só a loucura dos seus insensatos e desorganizados fabricantes explica a pobreza em que tristemente está a cair. Reunam-se todos os que nela trabalham; organizem-se e respeitem essa ordem e a prosperidade surgirá então, como corolário desse afinado trabalho.

M.

# Ecos do Natal

(Continuação da página 1)

entre os mais pequeninos, que é colocado no Presépio. Todos os outros, cegos como o menino, colocam-se ao redor, e prestam homenagem, à luz da inteligência, ao *Divino Bambino*, ali representado pelo seu *picolo* companheiro.

Pudemos seguir a visita de Sua Santidade à casa de reclusão *Regina Coeli*. O Papa falou-lhes em linguagem tão clara, de modo tão simples, com palavras tão carinhosas, que lhes arrancaram um mal contido soluço de comoção. Depois da bênção, que todos receberam com visíveis sinais de respeito e devoção, Sua Santidade ajuntou imediatamente: Agora peço-vos mais uma coisa: na primeira carta que escreverdes para as vossas famílias, haveis de contar que o Papa veio até vós, que cruzou os seus olhares com os vossos olhares, que vos abençoou a vós e a vossas famílias, e que todos os dias terá uma intenção especial para vós.

João XXIII é o Papa da bondade.

Por ocasião do Natal costumam os grandes Chefes dirigir mensagens a todos os seus dirigidos. No geral estas mensagens contém votos de boas festas de Natal e de feliz e próspero ano novo, ao mesmo tempo que nos apontam uma das grandes lições a tirar do Presépio e a aplicar no dia a dia cotidiano da nossa existência.

Desde há uns bons tempos a esta parte, a virtude mais propalada é a Paz, a lição mais inculcada é a boa

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

vontade. É um eco a repercutir-se através da história da humanidade, o eco daquelas palavras do Anjo de Belém: *Glória a Deus nos céus, e na terra Paz aos homens de boa vontade.* O problema da Paz, esta ânsia da tranquilidade, examinado e comparado ao mundo em que vivemos, obriga-nos a tirar duas conclusões contraditórias: Por um lado um apêlo à Paz, um desejo veemente da Paz. Por outro lado uma intranquilidade e uma insegurança cada vez mais acentuadas, uma Paz cada vez mais débil e sujeita a romper-se a toda a hora. Aliás o facto de se apelar para a Paz é já um sinal evidente da intranquilidade dos nossos tempos. Mesmo em países que na rede externa das suas relações não contam inimigos, quantos pontos de discórdia não pululam nas suas diversas problemáticas intestinas.

E não há Paz porque os homens, geralmente aqueles que mais falam da Paz, têm um conceito errado da verdadeira Paz, que é aquela que se funda na liberdade humana, na *liberdade dos filhos de Deus*, na justiça e na caridade.

Sua Santidade o Papa João XXIII, ao meio dia de 23 de Dezembro, na sua primeira Radiomensagem Natalícia aos fiéis e aos povos do mundo inteiro, resume nestas palavras o sentido da Festa do Natal: *O grande preceito e o grande ensinamento do Senhor, ensinado através da sua Igreja, no aniversário da sua vinda, é o seguinte: Unidade e Paz.* Unidade e Paz são dois binómios que quase se convertem. Quanto maior desunião reinar entre os povos ou entre as nações, tanto mais insegura é a paz. É nos últimos vinte séculos de história da humanidade os povos têm trilhado, em sentido progressivo, o caminho da desunião. Sobretudo um facto aparece à luz da história: o facto de o homem, o indivíduo, alimentado por teorias de independência e de toda a espécie de liberalismos, vir reclamando, sempre com voz mais forte, toda a espécie de liberdades, o que o levou muitas vezes a revoltar-se contra a autoridade legitimamente constituída. Que o diga sobretudo o século XIX.

Contra estes perigosos excessos escreveram muitos Sumos Pontífices belas páginas de doutrina sólida e profunda. Dificilmente se poderá esquecer o magistério exercido por Pio XII, em toda a espécie de comunicação do pensamento. Na sua Radiomensagem, João XXIII traçou-lhe palavras muito elogiosas, e ao terminar as suas palavras sobre Pio XII, disse: *Ao querermos resumir em dois termos sintéticos toda a substância viva deste ensino contido nas 19 radiomensagens natalícias, e nos 20 volumes da riquíssima colecção oratória e epistolar de Pio XII, basta pronunciar estas duas palavras: Unidade e Paz.*

Para adquirirmos a Paz—continua ainda João XXIII—apenas é requerida uma condição da parte do homem, que é a *bona voluntas*, a boa vontade, que é ainda graça de Deus, mas que é livremente condicionada pela correspondência da parte do homem. *Esta falta de correspondência da liberdade ao chamamento de Deus e ao serviço de seus designios de misericórdia, constitui o problema mais terrível da história humana e da vida de cada um dos homens em particular ou dos povos em conjunto.*

Esta doutrina, que é a única verdadeira, mas talvez por ser de carácter teológico, ou mesmo pelo facto ser ela propalada por uma potência de ordem espiritual, não encontra ouvidos em muitos dirigentes de povos ou de nações. No entanto Sua Santidade acentua logo a seguir: É ocasião de se afirmar aqui aquele princípio, muito familiar, nos crentes: *o bom serviço de Deus e da sua justiça é muito propício às vantagens da comunidade civil dos povos e das nações.*

Além da Mensagem do Papa, muitas outras foram publicadas e dirigidas aos diversos povos. Todas levavam como conteúdo mais importante um desejo sincero da paz.

Mas outros povos haverá neste doloroso vale de lágrimas (doloroso por obra e graça dos homens) que não receberam qualquer mensagem de paz e de amor, e queira Deus que alguns outros não tenham recebido mensagens de guerra.

É tudo se pode fazer. Basta a boa vontade.

NAVAS

GARANTIA DE PRECISÃO

**Said**

ANTI - MAGNÉTICO  
ANTI-CHOQUE-17 RUBIS

## CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o filme de acção e empolgante:

### A Justiça de Jesse James

O terror à solta num mundo de coragem e heroísmo. Em CinemaScope, cor de luxo, com Robert Wagner, Jeffrey Hunter e Hope Lange. —No domingo, de tarde e à noite, o problema emocionante dos jovens maridos quando compreendem que a vida de solteiros está irremediavelmente terminada:

### JOVENS MARIDOS

Será realmente o casamento o túmulo do amor e da amizade?  
Com Sylva Koscina, Isabelle Corey, Antonella Lualdi, Raf Mattioli, etc.  
Este filme teve o Prémio do melhor argumento no Festival de Cannes de 1958.  
Todos estes espectáculos são para adultos.

## Os preços da pescada de Vigo não podem ser superiores aos da de origem nacional

As brigadas da Intendência-Geral dos Abastecimentos estão avisando os comerciantes-retalhistas de peixe de que não lhes é permitido vender a pescada proveniente de Vigo a preço superior ao da de origem nacional da mesma categoria.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

## Barcelos - Esposende

FORAM sempre os grandes traços de união entre duas localidades vizinhas as estradas, e quando elas estão em boas condições, ainda se tornam essas localidades mais próximas em tempo e comodidade.

É este o caso de Barcelos-Esposende.

Após a grande reparação por que passou a estrada que liga Barcelos por Perelhal ao vizinho concelho das praias do Suave Mar torna-se necessário pensar em ligar o melhor possível as duas localidades que desde há muito se unem por laços de amizade social e comercial.

A população de Barcelos é a que maior contingente dá de banhistas às praias de Apúlia, Fão e Esposende. Esposende procura em Barcelos os serviços bancários, económicos e ligações ferroviárias e rodoviárias.

Dadas as boas condições que oferece actualmente a principal estrada tomamos a liberdade de lembrar às autoridades locais de ambos os concelhos e também ao concessionário que tem preferência nessa estrada Snr. Caetano Linhares que se torna absolutamente necessário e urgente estabelecer além das existentes mais duas carreiras diárias de forma a servir os interesses das duas terras: uma saindo de Barcelos às 8 horas regressando às 14, outra partindo de Barcelos às 12,15 horas e regressando às 18 horas de Inverno e às 20 durante a época balnear.

Estas carreiras que deviam partir da freguesia da Apúlia também se deviam efectuar ao domingo não só pelo facto do Gil Vicente contar com muitos adeptos, como também para poderem vir ao cinema à nossa cidade, os habitantes de Esposende.

E, para concluir, queremos afirmar que não sabemos qual dos concelhos beneficiará mais com estas carreiras.

R. P.

A segurança dum casa está nos alicerces...

A segurança do futuro está na propriedade!

**Figueiredo**  
compra, vende e hipoteca  
PROPRIEDADES  
COLOCA CAPITAIS  
**Figueiredo**  
TRAV. DOS CLERIGOS, 15-2º PORTO

TELEFONE 24195

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAUX**  
TELEFONE 8345  
Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELOS

## Ao Público

Laurentino Ferreira Barroso, da Freguesia de Gilmonde, avisa para qualquer efeito que não se responsabiliza por qualquer dívida que possa aparecer feita por sua mulher Ana da Costa Figueiredo, da mesma freguesia.

a) Laurentino Ferreira Barroso  
(Segue-se o reconhecimento)

**Packard**  
ANTI-MAGNÉTICO

Hora exacta  
SUISSE

Agente em Barcelos  
Ourivesaria e Relojoaria  
**A. MILHAZES**  
R. D. António Barroso, 8  
Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5  
PÓVOA DE VARZIM

# Vida Desportiva

## Salvé 1959

Sob o signo do ANO NOVO, a Associação de Futebol de Braga transmite as suas saudações aos dirigentes dos clubes seus filiados, à Imprensa Desportiva, aos respectivos atletas e à correspondente «massa desportiva», formulando os melhores votos das mais plenas felicidades.

A par destes seus sinceros cumprimentos formula, em obediência à mais pura ética desportiva, a todos os que praticam e vivem o desporto, especificadamente o futebol, o anseio de que se integrem nos mais puros princípios de disciplina, de lealdade e de bem servir. Assim se conseguirá prestigiar o desporto e só desta forma se poderá atribuir a designação de atleta integral.

Comungando estes sentimentos alcançar-se-á o objectivo que é desejo comum: a valorização, a expansão e, conseqüentemente, o prestígio da actividade desportiva.

Bem hajam aqueles que compartilhem destas bases fundamentais e que as traduzam em prática.

O Secretário Geral da A. F. de Braga

## Campeonato Nacional da II Divisão

Na jornada de domingo, o grupo local, na sua deslocação ao Porto voltou a perder, sendo até a mais volumosa derrota da jornada. O Leixões venceu em Portalegre por 6-3 e o Salgueiros e o Vila Real conseguiram empates de 1-1, respectivamente na Marinha Grande e em Santo Tirso. Nos outros campos venceram os grupos da casa.

O Gil Vicente continua em 12.º lugar, distanciado do Vianense 2 pontos e a igual desvantagem da Sanjoanense, que ocupa o 11.º lugar.

Assim, a posição do nosso representante, continua a ser bastante crítica.

Chega a ser incompreensível — segundo nos têm informado — a maneira como a equipa gilista têm actuado nos jogos fora, entrando em campo já vencida...

Ao menos nestes derradeiros jogos, que os seus atletas, dando tudo por tudo, encarem todos os encontros — em casa ou fora — com outra moral, com uma vontade forte de conquistar pontos...

Realmente, no actual campeonato, o Gil Vicente só conseguiu um ponto fora...

### Futebol

Boavista, 5 — Gil Vicente, 1

Na sua deslocação ao Campo do Bessa, realizada no último domingo, o Gil Vicente, sofreu a mais pesada derrota da jornada, 5-1.

A primeira parte terminou com o marcador em 2-0 e o ponto de honra do Gil Vicente foi marcado por Marques, quando o marcador estava em 4-0.

Segundo a crítica o resultado foi pesado para o grupo barcelense.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo; Silva, Eduardo e

Vieira; Canário e Mano; Marques, Nolito, Arantes, Gelucho e Ynjai.

Os outros resultados da Zona Norte, foram:

Portalegrense, 3 — Leixões, 6  
Marinhense, 1 — Salgueiros, 1  
Peniche, 3 — Sanjoanense, 2  
Tirsense, 1 — Vila Real, 1  
Chaves, 2 — Espinho, 1  
Oliveirense, 1 — Vianense, 0

Domingo, no Campo Adelinho Ribeiro Novo, o Gil Vicente, defrontar-se-á com a Oliveirense, que ocupa actualmente, o 3.º lugar.

### Casamento

No passado dia 27 de Dezembro, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, a nossa simpática conterrânea Sr.ª D. Maria Olívia Vilaça, distinta professora oficial, em Salvador do Campo, filha da Sr.ª D. Maria da Silva Vilaça, consorciou-se com o nosso prezado amigo e assinante Sr. João Evangelista Teixeira Meireles, negociante da nossa praça, filho do Sr. Eduardo da Cunha Leite Meireles e da Sr.ª D. Cristina Teixeira Bastos, já falecida.

Foi celebrante o Rev. Padre José da Costa Parente, antigo pároco da freguesia de Salvador do Campo, assistido pelo actual pároco Rev. Ernesto de Amorim Magalhães.

Serviram de padrinhos da noiva o Sr. Eng. Francisco José de Faria Torres e esposa Sr.ª D. Jean Count Torres e do noivo o Sr. Silvestre Ferraz e esposa Sr.ª D. Elisa Campos Maia Ferraz, da cidade do Porto.

No final das cerimónias religiosas, na Pousada da Franqueira, aos noivos e convidados foi servido um fino copo de água,

*Jornal de Barcelos* deseja ao novo lar católico as maiores felicidades.

—)(—

### Nascimento

Na Casa de Saúde, a esposa do nosso prezado amigo Sr. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Os nossos parabéns.

### ALUGA-SE

Em Viatodos, no lugar do Monte do Luvar, uma casa com 5 quartos, quarto de banho com água quente e fria, uma boa sala e uma cozinha com fogão de lenha, cilindro e forno.

Falar na Quinta de S. José de Febros, da mesma freguesia.

Fica a 7 minutos da Estação do C. de F. de Nine.

### De luto

Pelo falecimento de seu pai, o Sr. Coronel Bernardino de Sena Lopes, ocorrido recentemente na cidade do Porto, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e assinante Sr. Mário Lúcio Sena Lopes, considerado gerente nesta cidade da agência do Banco Ferreira Alves e Pinto Leite.

— Também em Luanda, capital de Angola, faleceu no pretérito dia 11 de Novembro, o nosso prezado assinante e conterrâneo Sr. António Nogueira Sobral, de 65 anos de idade, casado com a Sr.ª D. Maria do Carmo Lopes Sobral, pai do Sr. Romão Luís Lopes Sobral, irmão das Sr.ªs D. Rosa e D. Glória Sobral e do Sr. Luís Nogueira Sobral.

Às famílias enlutadas as nossas mais sentidas condolências.

## DINHEIRO S/ AUTOMOVEIS S/ PROPRIEDADES

emprestamos  
com rapidez e  
nas melhores  
condições

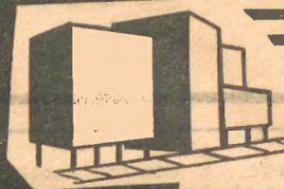
## EMPRESA PREDIAL

## NORTENHA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1 - Telef. 26706-30181-31038

EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2 - Telef. 35313-366812-366731

colham referencias



## ADEGA NECO

Uma das principais do Porto  
Bons vinhos, grande variedade em petiscos sempre frescos

Almoços e jantares a preços sem concorrência

Pregos à Neco, especialidade da casa

Cozinha permanente

ABERTO ATÉ ÀS 24 HORAS

Telefones 42995 e 45459

Rua de Costa Cabral, n.º 16-A (Ao Marquês de Pombal)

PORTO

### FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!!

Só as tem, quem as deseja ter!

Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas farmácias

### Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 5398

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doença

da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00

Número avulso . . . . . 1\$00

Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00

Ultramar (ano) . . . . . 50\$00

Comunicados e anúncios

oficiais . . . . . 1\$50



NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS  
MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na  
Ourivesaria e Relojoaria  
A. MILHAZES

Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5  
PÓVOA DE VARZIM

Seja assinante do  
JORNAL DE BARCELOS

## Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa Telefone 5 39 54

## Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA



NOTA DA QUINZENA

O PROGRESSO

Pelas agências de notícias chegou a todo o mundo a grande novidade de que os americanos, enviaram para a Lua o seu satélite, e que este, tão ambicioso como os seus autores, achou pouco ir à Lua e dirige-se, a toda a velocidade, para o sol. Para uma «Nota de Quinzena» duma secção do jornal destinada apenas ao Poente da Franqueira, não vem muito a propósito falar do acontecimento.

Mas, bem pensadas as coisas, ele serve, à maravilha. Porque se trata de um incontestável progresso.

Os americanos já foram perto. Os russos foram mais longe. Mas os outros também lá irão. E isto de o homem poder escalar os espaços infinitos, receber notícias do que lá se passa e de como aquilo é, bem merece um pouco de reflexão.

Condena-se ou vai condenar-se semelhante dispêndio de energias e de dinheiro? Sem dúvida, que havia muito, cá por baixo, em que as aplicar a umas e a outro.

Mas poderemos condenar o progresso? Não ordenou o Criador que o homem crescesse. Se multiplicasse? Possuísse e dominasse o mundo?

Ora crescer não é só em estatura. Progredir é crescer. Ser maior. Ter mais poder e mais força. Com estas realizações o homem cresce a seus próprios olhos. Multiplica-se, não só em número, mas em capacidade. E, à medida que domina os espaços, toma posse do mundo e domina-o. Dizia Pio XII, há anos, que era preciso conquistar o mundo, palmo a palmo, a Satanaz, para o oferecer, resgatado do contágio satânico, ao Seu Criador.

Não serão os russos homens isentos da influência do Diabo, mas com o que fizeram ajudaram os outros a poder realizar o que o Papa pedia. É que o próprio Satanaz acaba por se enganar sempre e fazer o que Deus manda.

Estão, por isso, os homens de parabéns pelo progresso incontestável desta grande aventura espacial.

E, agora, depois disto, seguir-se-á a ascensão do próprio homem. Ele irá à Lua, pairará nos espaços, pode ser que vá até Marte ou Vénus.

E quando lá chegar, poderá ver, lá de cima, como anda isto do progresso cá por baixo, neste cantinho miúdo que é o Poente da Franqueira. Continuará a haver freguesias sem electricidade — quer dizer sem telefonia nem televisão — sem telefone, sem caminhos por onde possam passar automóveis ou camiões, etc. Os campos continuarão a ser cultivados como no tempo do nosso saudoso Pai Adão, continuarão a empregar-se sementes degeneradas e a dar fracas culturas, continuarão os agricultores a viver uma vida parecida com a do século XX antes de Cristo, continuarão todos isolados, cada qual a pensar só em si mesmo e na sua casa, etc., etc., sem ter tempo para se cultivarem, para lerem um jornal, para... progredir.

E era tão fácil, se cada um se convencesse de que a união faz a força! Que, unidos, se realizam prodígios e, sobretudo, de que o bem de um se reflecte no bem dos outros!...

Quere-nos, porém, parecer que irá o homem mais depressa à Lua e voltará, a contar o que lá viu, de que se abrirão caminhos que sejam caminhos do nosso tempo, se electrificarão as freguesias que se iluminam ainda a petróleo ou a azeite e se dará um passo decisivo no progresso desta «bucólica» vida rural, bonita para fazer versos, mas incontestavelmente atrasada e... relaxada, sem que haja um sério e colectivo esforço para se sair desta miséria.

E era tempo disso! E era bem fácil, se todos quisessem e se se resolvessem a adoptar como norma de vida e de futuro: UM POR TODOS E TODOS POR UM! E porque não? É só questão de boa-vontade e nada mais!

Gilmonde, 5

A gratidão é tanto mais linda quanto mais rara

No último sábado, dia 3, festejou mais um aniversário natalício a Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Elvira Gomes Barroso, grande benemerita desta freguesia.

Gilmonde não quis deixar passar essa data sem assinalar a sua indelével gratidão. É que a nossa freguesia jamais esquecerá o que a Ex.<sup>ma</sup> Benfeitora tem feito, em rasgos de benemerência. Primeiro, foi a construção da Escola a cuja inauguração, em 1930, assistiu um representante do Governo que a intitulou Escola «Elvira Barroso», em homenagem à insigne doadora, e que custou umas centenas de contos e é, ainda hoje, uma das melhores do País. Depois, é a oferta do vestuário, artigos escolares e aquecimento aos alunos, em que, durante estes 28, anos a Ex.<sup>ma</sup> Senhora gastou 270 contos. Vem seguidamente a conservação do edificio e a colocação de azulejos nas duas salas de aula. São

também as despesas com o jardim, no montante de 29 contos. É finalmente o movimento escolar de que damos o seguinte resumo: alunos matriculados — 389 rapazes e 329 meninas; fizeram exame do 1.º grau 210 rapazes e 171 meninas; fizeram a 4.ª classe 156 rapazes e 66 meninas, ficando distintos 53 rapazes e 24 meninas; fizeram exame de admissão ao Liceu 11 rapazes e 4 meninas.

Isto, no campo escolar, que a Senhora D. Elvira Gomes Barroso vai abrindo, a cada passo, a sua bolsa, para espalhar benemerências, semear donativos, fazer o bem que, muitas vezes, além do beneficiado, só Deus conhece.

Razões de sobejo tinha, pois, o povo de Gilmonde, para mostrar à benemerita Senhora a sua gratidão.

Assim, não admira que, no dia 3, a igreja paroquial se enchesse de gente para assistir à Santa Missa, celebrada em acção de graças ao



D. Elvira Barroso

Senhor e pelas intenções da muito ilustre aniversariante. Assim, não estranhemos que todas as crianças e muitos adultos se abeirassem da Sagrada Mesa e oferecessem a sua comunhão pelas felicidades da grande benfeitora. Assim, achamos interessantíssima a ideia de, nesse dia, as crianças da escola que já sabem escrever endereçarem para Lisboa um postal de felicitações à distinta homenageada. Assim, estão bem justificados os telegramas que o Rev. Pároco, as autoridades da freguesia, os empregados da Ex.<sup>ma</sup> Senhora e muitas pessoas amigas enviaram, no sábado passado, a felicitar Sua Excelência pelo seu dia de anos.

A gratidão é uma virtude rara mas existe ainda, como se verifica em Gilmonde que continua a pedir a Deus a conservação da preciosa vida e as melhores bênçãos para a Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Elvira Gomes Barroso.

Não queremos terminar estas despretensiosas considerações sem uma palavra de homenagem às ilustres professoras D. Maria das Mercês Costa e D. Gracinda da Purificação Costa, modelos de mestras e de educadoras, justamente estimadas por todo o povo de Gilmonde, e altamente consideradas por colegas e superiores. Basta dizer-se que, nestes 28 anos de magistério, nunca conheceram o travor duma única reprovação.

Também elas são dignas da gratidão dos gilmondenses que gosto-



ESCOLAS PRIMÁRIAS ELVIRA BARROSO

PO' ESSE FORA

- 1 \* O general De Gaule foi eleito Presidente da República Francesa, por cerca de 80% dos votos.
- 2 \* Um qullo de bananas, em Varsóvia, custa o equivalente a 50\$00.
- 3 \* Milhares de pessoas sem abrigo e 56 mortos é o balanço das inundações que devastaram ultimamente o Brasil.
- 4 \* Na Grécia, um autocarro despenhou-se por uma ribanceira, da altura de mil metros, ao fazer uma curva difícilíssima, morrendo 30 passageiros e ficando 4 em perigo de vida.
- 5 \* Ventos ciclónicos e chuvas torrenciais semearam a morte e a destruição em território espanhol.
- 6 \* Uma nuvem de gafanhotos, com vinte quilómetros de comprimento e muito espessa, foi vista, há semanas, sobre Jerusalém e Belém, e outra, com quatorze quilómetros de comprimento e dois de largura, foi assinalada perto da fronteira de Seud.
- 7 \* A Companhia de Diamantes de Angola dispendeu 3.160 contos em donativos de Natal a instituições missionárias, educativas e benéficas.
- 8 \* O Papa João XXIII visitou, pelo Natal, dois hospitais e uma cadeta, de Roma, registando-se cenas comoventes.
- 9 \* Desapareceram no mar 100 pescadores japoneses, devido à violência do temporal.
- 10 \* Um comerciante americano, a quem os gatunos roubaram 103 árvores do Natal, não perdeu a boa disposição, afirmando até: «Desejo festas felizes a toda a gente, mesmo aos que me levaram as árvores».
- 11 \* Nos Estados Unidos dispõem de 150 milhões de receptores de rádio dos quais 38 milhões em automóveis e 12 milhões em lugares públicos.
- 12 \* S. S. João XXIII recebeu os componentes duma companhia de circo que improvisaram um espectáculo na Sala Consistorial.
- 13 \* Alastra a rebelião na China Comunista, tendo sido mortos já 50 mil comunistas na revolta do Tibet.
- 14 \* Revestiu-se da maior solenidade a imposição do barrete cardinalício a Sua Eminência o Senhor D. Fernando Cento, pelo Chefe do Estado.
- 15 \* Os comunistas chineses utilizam injeções venenosas para abreviar a vida dos velhos.
- 16 \* Na Califórnia, um incêndio destruiu 700 casas e deixou sem abrigo mais de 1.000 pessoas.
- 17 \* Durante o ano de 1958, procuraram refúgio nos sectores ocidentais de Berlim 119.300 alemães.

Barqueiros, 5

**Cortejo de Oferendas** — O primeiro de Janeiro foi assinalado, nesta freguesia, com um magnífico cortejo de oferendas para a nossa Igreja. Ao apelo do nosso Reverendo Pároco todos disseram presente e, naquele dia cheio de sol e calor, houve animação, entusiasmo, cor e movimento. A variedade de géneros e a garridice dos grupos deram graça a esta jornada de generosidade. Nem faltaram as improvisadas letras para cantar:

Correi todos ao apelo  
Do Reverendo Padre Paulino  
Levando vossas ofertas  
Em honra do Deus Menino

Foi de resultado consolador, chegando para os fins em vista e mais alguma coisa.

Vamos raparigas  
Vamos par a par  
Levar as ofertas  
Pra um Pálio comprar

No final, o Rev. Pároco manifestou sua alegria por mais aquele gesto do seu povo, agradecendo a generosidade de todos e incitando-os a novos cometimentos.

**Unidos para sempre** — No dia 20 de Dezembro do ano findo, consorciaram-se, na nossa Igreja, os jovens Joaquim Gonçalves Pereira, de Balazar, com a nossa conterrânea Isaura Fernandes Pontes.

As raparigas da Acção Católica quiseram prestar sincera homenagem à sua companheira e briosa jácista, cantando-lhe a missa e comungando pela felicidade do seu lar. Também nós fazemos votos por um futuro cheio de alegria e ventura.

**Baptizados** — No dia 11 de Dezembro, recebeu o baptismo, com o nome de Idalina Maria, uma filha de Joaquim Ribeiro de Carvalho e de Maria Vasco Gomes Tomé; a 28, com o nome de José, um filho

samente associam as beneméritos professoras à homenagem que prestam à ilustríssima titular da Escola «Elvira Barroso».

de Joaquim da Costa de Almeida e de Olívia Pereira de Carvalho.

**Festas do Natal** — Depois duma novena, realizada com muito fervor, em honra do Menino Jesus, têm decorrido alegres as festas do Natal, a elas acorrendo com especial interesse a criançada da terra.

C.



MOMENTOS DE BOM HUMOR

Um dia um pai quis provar ao filho que o homem não passava de um animal como os outros animais.

O filhinho era já ftnório, e no outro dia de manhã saudável o pai:

— Bons-dias, animal!

— Animal!?... (trovejou o pai furioso).

— Pois então o pai não me disse ontem que o homem não passava de um animal.

Numa pensão barata, sem serviço à lista, o freguês informa-se sobre a ementa.

— Hoje, — diz a empregada, tenho batatas guisadas com llingua de vaca...

— Não me serve. Não como nada que tenha andado na boca dos animais, compreende?

— Então?

— Então, traga-me em vez da llingua, por exemplo... dois ovos...

C.

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## SANTA FILOMENA

(Os Santos também fazem anos...)

É verdade. Deve haver no Céu festa grande quando os Santos fazem anos... Não o diz a tradição nem a lenda. Mas podemos adivinhá-lo. E porque não há-de haver também festa na Terra quando os «Santos fazem anos?»

É o que se vai fazer no próximo dia 11, domingo, deste Janeiro que oxalá seja de ANO BOM, em que ocorre a data do nascimento da Taumaturga Santa Filomena do Monte de Tarrío, em Mouquim, Vila Nova de Fimalicão.



Haverá concentração de todos os seus devotos junto da sua Capelinha, e que precisam trazer-lhe a **PRENDA DE ANOS**.

Como romeiros, todos vão comparecer a modo de quem leva um açafate de flores para tapetar-lhe o caminho e mesmo cobri-la da cabeça aos pés.

E Santa Filomena, lá no Céu, há-de sorrir de alegria e lançar também, da sua abada de seda, as **FLORINHAS** das suas graças.

Vai haver festa garrida em Tarrío, no dia 11, domingo, que os Santos também fazem anos...

### Casa dos Rapazes

No passado domingo, dia 4, realizou-se o habitual bodo aos educandos da Casa dos Rapazes, num total aproximado de 80 e que constou de roupas, brinquedos e doces.

Para festejar esta cerimónia a que assistiram numerosas famílias e benfeitores, os rapazes interpretaram uma deliciosa comédia e um atraente acto de variedades, tendo sido alvo dos maiores aplausos.

Foram também descerradas no Salão nobre duas fotografias, uma da Snr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Vieira, já falecida, e

outra da Snr.<sup>a</sup> D. Joaquina da Cunha Vieira, ali presente. Esta homenagem aliás com toda a justiça, foi muito ovacionada, pois estas duas beneméritas senhoras, fundadoras daquela «Casa», foram sempre na realidade grandes entusiastas para que esta Obra Social pontificasse, prestando sempre valiosos auxílios morais e materiais.

Falaram, pondo em evidência a caridade das homenageadas e historiando a vida daquela Casa de Assistência, tendo ainda falavras de louvor e agradecimento para toda a direcção e nomeadamente para

## Pela FRANQUEIRA

Visitantes

Apesar do mau tempo das últimas semanas, a Franqueira tem sido muito visitada, especialmente por gente de Braga e Porto.

Estrada

Dentro em muito breve começarão os trabalhos para a ultimação do último lanço da estrada da Franqueira, que igualmente será alcatroado. Depois dessa empreitada, proceder-se-á ao alargamento das curvas, do lanço que vai de Carvalhal ao largo do Convento.

Mordomos e Zeladoras

Começou já a inscrição de Mordomos e Zeladoras de Nossa Senhora da Franqueira, em todo o concelho de Barcelos e nas freguesias limítrofes. Os Mordomos e Zeladoras, além de outros privilégios, têm os seguintes: inscrição oportuna de Irmão Benfeitor e missa por sua intenção nos primeiros domingos de cada mês.

Missa e terço aos domingos

Continua a celebrar-se a Missa às 10 horas e terço de tarde, em todos os domingos e dias santificados. A assistência tem sido bastante, com o templo quase sempre repleto.

Casamentos

No histórico Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, celebraram-se os seguintes casamentos:

Carlos Eduardo Matos de Almeida Viana Lopes, Tesoureiro de Finanças, com a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Pereira da Silva Corrêa, de Barcelos e João Evangelista da Cunha Meireles, comerciante, de Barcelos, com a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Olívia Vilaça, Professora em Salvador do Campo.

### Bispo de Nova Lisboa

De visita a seu particular amigo Snr. Artur Basto, esteve no passado sábado, dia 3, nesta cidade e acompanhado pelo seu secretário, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Daniel Gomes Junqueira, Bispo de Nova Lisboa.

o seu presidente, o Sr. P.<sup>c</sup> David Novais, director da «Cruzadada do Bem» onde se encontra integrada a Casa dos Rapazes de Barcelos e o Senhor P.<sup>c</sup> Avelino Ferreira, seu fundador espiritual e de cuja acção, amor e bondade esta maravilhosa Obra tanto lhe deve.

## LIVRO SENSACIONAL VAI APARECER BREVEMENTE

Está já nos prelos da conceituada livraria «União Gráfica» e vai aparecer brevemente ao público um interessante livro, cujo título diz tudo: — «D. JOSÉ DO PATROCÍNIO — BISPO SOLDADO». Como os nossos leitores já perceberam trata-se duma obra que foca a personalidade do Senhor Bispo de Beja. Chamamos-lhe livro sensacional e parece-nos que o designativo não é aqui descabido nem exagerado.

*Sensacional* porque foca uma personalidade tão vincada e altamente merecedora da Igreja e da Pátria, como é o Senhor D. José do Patrocínio Dias. *Sensacional* ainda pelos assuntos aí expostos: a) — um resumo da história da Diocese de Beja desde os remotos tempos da sua fundação até ao presente; b) — dados biográficos e passos mais relevantes da operosa vida do Senhor D. José e a sua patriótica actuação na guerra e na paz; c) — pode também dizer-se que este livro é uma justa apologia da patriótica, heróica e abnegada actuação dos Capelães Militares na Primeira Grande Guerra, capelães de que era chefe prestigioso o Senhor Bispo de Beja. Pelos assuntos aí tratados pode, na verdade, chamar-se esta obra — um livro *sensacional*.

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

Bodas de diamante

A prestante e humanitária Associação de Bombeiros de Barcelos, fundada em 4 de Agosto de 1883 e inaugurada em 6 de Janeiro de 1884, comemora nos próximos dias 10 e 11 do corrente (sábado e domingo) as **bodas de diamante da sua inauguração**.

Há grande entusiasmo pela realização dessas comemorações que tudo indica decorram, como aliás é tradicional na nossa terra, com muito brilhantismo e solenidade.

Eis o seu programa:

SÁBADO — Dia 10 — Às 9 horas, Alvorada pela Banda da Corporação.

Às 10 horas — Hasteamento da Bandeira no Edifício Social.

À tarde — Distribuição de lembranças aos filhos dos Bombeiros.

DOMINGO — Dia 11 — Às 10 horas, Missa Campal.

Às 11 horas — Cumprimentos às autoridades.

Às 11,30 horas — Romagem ao Cemitério.

Às 15 horas — Formatura geral e parada junto do Monumento ao Bombeiro Voluntário para aposição da medalha comemorativa das Bodas de Diamante.

Às 16 horas — Sessão solene no Circulo Católico de Operários e conferência por um distinto e consagrado orador.

Às 20 horas — Ceia de Confraternização.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Umbelina Matos Ferreira e os Snrs.: Manuel Cândido da Silva Corrêa, Dr. José Rodrigues Fernandes, João Pereira da Silva Corrêa, Vasco António Barreto de Faria e Emídio Joaquim Rodrigues, a menina Manuela Herminia Guimarães Faria e o menino Mário Miguel Basto Pacheco Rodrigues.

Amanhã — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Orlandina Vieira de Sousa Basto Rodrigues e os Snrs.: Bernardino da Costa e Félix Luis da Cunha.

Sábado — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Elvira Magalhães Coutinho e as meninas

Maria Cândida de Sousa e Silva e Emília Maria da Cunha Guimarães Azevedo.

Domingo — O Snr. Fernando Lopes Rothes.

Segunda-feira — As Snr.<sup>as</sup> D. Delina Atália Guimarães Faria, D. Maria da Conceição da Cruz Sousa Lima e D. Maria Ondina Gomes de Sá e a menina Maria José Oliveira Viana de Queirós.

Terça-feira — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Pontes de Albuquerque Faria.

Quarta-feira — O Snr. José Gomes Fernandes.

### Farmácia de serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia «LAMELA», na Rua D. António Barroso.